

Relatório Anual

Concluintes e Egressos

2023

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

Reitora Prof.^a. Dr.^a. Angelita Pereira de Lima

CENTRO DE EDUCAÇÃO, TRABALHO E TECNOLOGIA

Prof. Dr. Moisés Ferreira da Cunha

DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO

Prof.^a. Dr.^a. Alethéia Ferreira da Cruz

COORDENAÇÃO DE AVALIAÇÃO EXTERNA E INSTITUCIONAL

Prof. Dr. Júlio Orestes da Silva

Prof. Dr. Sandro Eduardo Monsueto

Coord. Av. Maria Carolina Gomes Peixoto

Assistentes de Avaliação

Denise Clara Santos Santana

Geovanna da Costa Silva

Bolsista

Me. Yury Machado de Moura

Contato

avaliacao@cett.org.br

Sumário

1. Introdução.....	4
2. Aspectos metodológicos.....	6
3. Resultados	8
4. Conclusão	19
5. Anexo A – Tabelas dos Resultados Completos das Pesquisas de Concluintes e Egressos.....	21
6. Anexo B - Questionário da Pesquisa com Concluintes.....	23
7. Anexo C - Questionário da Pesquisa Telefônica com Egressos(as).....	25

1. Introdução

A Área de Avaliação Externa e Institucional do Centro de Educação, Trabalho e Tecnologia da Universidade Federal de Goiás (CETT/UFG) busca subsidiar o processo de planejamento, execução, controle e avaliação de desempenho da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) do estado de Goiás, por meio do processo de avaliação periódica e contínua das unidades e da rede de ensino.

Neste relatório são apresentadas informações com os resultados das pesquisas com concluintes e com egressos(as), realizadas no âmbito das Escolas do Futuro do Estado de Goiás (EFGs) ao longo do ano de 2023. No relatório são exploradas questões metodológicas e os instrumentos de coleta, base para sua construção. Para o acompanhamento dos egressos, a pesquisa de concluintes é o ponto de partida, uma vez que o objetivo é acompanhar na série temporal uma bateria de informações úteis sobre a trajetória escolar e profissional dos(as) ex-alunos(as) das EFGs, de modo a revisar estratégias e procedimentos para ofertar a melhor estrutura e ensino para os(as) alunos(as) correntes.

Embora existam limitações no instrumento, a pesquisa de concluintes é útil para captar percepções relativamente maduras dos alunos(as) das EFGs, tendo em vista que são coletadas ao final do vínculo com o curso, na qual diversas disciplinas já foram realizadas, e os laboratórios e salas de aula já foram utilizados, e existe certo grau de socialização com docentes e equipe escolar, além da razoável percepção dos conhecimentos e das habilidades adquiridas, e a relação disso com as oportunidades do mercado de trabalho local e regional.

A pesquisa com egressos(as), por sua vez, é valiosa porque consegue medir as percepções dos(as) ex-alunos(as) sobre aspectos centrais da infraestrutura e do ensino ofertado pela escola, além de monitorar a sua trajetória profissional. É um momento propício para o(a) egresso(a) reavaliar o quão útil a escola foi para a sua colocação no mercado de trabalho, e essas medidas são relevantes pois permite à Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do Governo do Estado de Goiás (SECTI), ao CETT/UFG e às direções das EFGs aprimorar as estratégias e métodos, com a finalidade de atingir um importante alvo quando se trata de EPT: a convergência entre o ensinado e o exigido no mercado de trabalho. Em adição, a pesquisa com egressos(as) também permite verificar a trajetória deste profissional, haja vista que na análise verifica se ele(a) trabalha na área em que foi formado(a) ou evoluiu na remuneração, além de outros aspectos. Trata-se de pesquisa projetada para ser conduzida por vários anos e envolver o mesmo grupo de pessoas em cada ciclo, característica típica de uma pesquisa do tipo painel,

que traz consigo certos desafios na aplicação do instrumento, conforme discutido em "aspectos metodológicos", mas, ao mesmo tempo, permite análises detalhadas e profundas dos aspectos já desenvolvidos.

Em relação à organização do relatório, primeiramente são esclarecidos os aspectos metodológicos, sendo seguido da apresentação de resultados de cada uma das pesquisas. A conclusão finaliza a parte analítica do relatório. Em sequência, são expostos os apêndices, referentes às informações completas dos questionários aplicados.

2. Aspectos metodológicos

As pesquisas com concluintes e egressos são realizadas em períodos diferentes e a partir de instrumentos diversos. A primeira pesquisa é realizada por meio do autopreenchimento de questionário *online*, hospedado no Sistema de Informações e Gerenciamento Acadêmico (SIGA) que fica à disposição somente de discentes que estão prestes a concluir o curso e ao longo da última semana de aula, apenas discentes de cursos de Qualificação, superior ou técnico participam desta pesquisa, tendo em vista que permanecem no curso por mais de um componente. Logo, não tem períodos fixados e estanques, tendo a característica assemelhada a um fluxo contínuo. Já a segunda pesquisa com os egressos, é realizada por meio de ligações telefônicas, com periodicidade semestral, em que pesquisadores(as) da Coordenação de Avaliação Externa e Institucional são mobilizados para a tarefa de ligar e entrevistar egressos(as) sobre questões previamente dispostas em um questionário estruturado.

Em ambas as pesquisas, os questionários abordam dimensões de análise que satisfazem os termos de convênio entre o CETT/UFG e a SECTI para as EFGs. Os questionários trazem as contribuições da literatura especializada e os resultados das deliberações entre professores e pesquisadores da Coordenação de Avaliação Externa e Institucional do CETT/UFG, para captar e refletir adequadamente a percepção de discentes e egressos.

As pesquisas com concluintes e egressos estão compreendidas dentro de um conjunto de pesquisas realizadas pela coordenação – as pesquisas sobre perfil socioeconômico, avaliação institucional e satisfação – todas realizadas cronologicamente antes das pesquisas aqui relatadas, considerando o percurso do(a) aluno(a) na EFG, o que significa que é evitada a aplicação repetida de questões já investigadas sobre aspectos que não apresentam ou que apresentam pouca variação ao longo do tempo.

Na sequência apresenta-se as dimensões das questões abordadas nos questionários das pesquisas com concluintes e com egressos(as):

- **Pesquisa com concluintes:** situação de trabalho atual, importância do curso no mercado de trabalho, total de rendimentos (concluintes mais pessoas com quem reside) e recomendação do curso.
- **Pesquisa com egressos(as):** atualização de informações de contato, satisfação com o curso realizado, recomendação do curso realizado, importância do curso no mercado de trabalho, situação de trabalho atual e total de rendimentos (egressos(a) mais pessoas com quem reside).

Em ambas as pesquisas, a adesão de concluintes e egressos(as) é voluntária. Na pesquisa com concluintes, estes(as) precisam acessar a plataforma SIGA e preencher um questionário. A não realização dessa tarefa não incute qualquer penalidade administrativa ou indisponibilidade futura para acessar e utilizar a plataforma. A realização da pesquisa com egressos(as) depende da qualidade e atualidade das informações de contato armazenadas e disponíveis, além da disposição dos(as) egressos(as) em participar, no sentido de atenderem a ligação e permanecerem até o fim dela, respondendo a todas as perguntas.

A característica voluntária da adesão de concluintes e egressos(as) constitui uma limitação ao alcance das amostras em relação ao universo. Na Tabela 1, expõe-se o universo de concluintes (concluente e o êxito) e de egressos(as) e a amostra alcançada por cada uma das pesquisas. Além disso, apenas os egressos que concluíram o curso até julho de 2023 foram considerados para a pesquisa. O motivo disso é para que haja tempo para os egressos entrarem no mercado de trabalho após o curso. Já na pesquisa com concluintes, foram utilizadas todas as respostas do questionário respondidas em 2023. Destaca-se que a amostra de egressos(as), corresponde aos 61 egressos de cursos de qualificação que atenderam as ligações e participaram das entrevistas.

Tabela 1 – Universo e amostra das pesquisas com concluintes e egressos(as) em 2023

Pesquisa	Universo	Amostra
Concluintes	6445	366
Egressos(as)	314	61

Fontes: Pesquisa com Concluintes/Siga e Pesquisa com Egressos/Ligação Telefônica.

Para uma compreensão mais abrangente dos resultados, serão comparadas as respostas obtidas nos questionários aplicados a concluintes e egressos. O objetivo é identificar variações nas percepções que possam sugerir eventuais impactos do curso na trajetória profissional dos ex-alunos das EFGs. Nos casos em que a comparação direta entre concluintes e egressos não é viável, será realizada uma análise comparativa dos resultados entre os anos de 2022 e 2023. Essa abordagem visa identificar possíveis alterações nas percepções dos participantes ao longo do período considerado.

3. Resultados

Os resultados da pesquisa com concluintes e da pesquisa com egressos apresentados visualmente e discutidos em detalhes nesta seção buscam observar os indivíduos em momentos diferentes de suas trajetórias pelas EFGs comparando as porcentagens de respostas em questões que se repetem em ambos os questionários e analisando variações que possam indicar algum impacto do curso em suas vidas profissionais. Entretanto, em perguntas que fazem parte de apenas um dos questionários, é feita uma comparação entre os resultados de 2022 e 2023, com o intuito de ilustrar possíveis mudanças na percepção dos entrevistados ao longo do tempo.

O Gráfico 1 oferece a síntese comparativa das respostas tanto dos concluintes quanto dos egressos em relação à taxa de empregabilidade. Essa representação gráfica pode demonstrar a discrepância ou semelhança nas perspectivas de emprego entre os dois grupos.

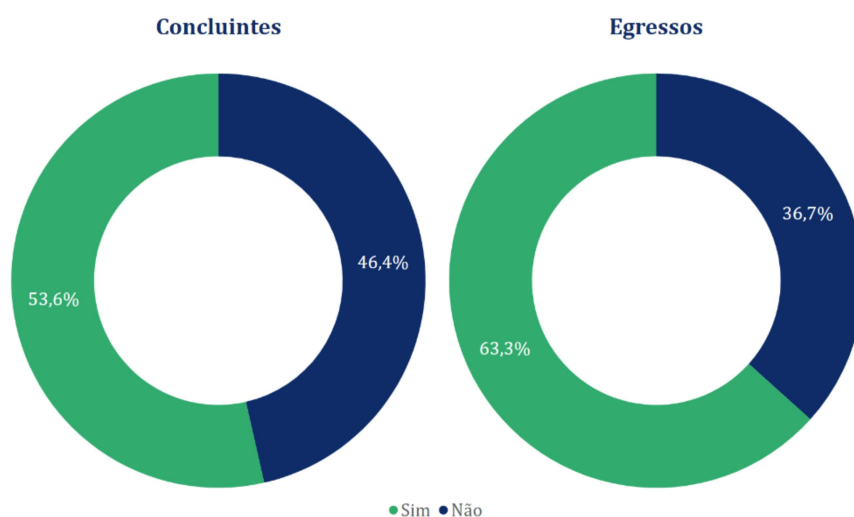


Gráfico 1 – Você trabalha?

Fontes: Pesquisa com Concluintes/Siga e Pesquisa com Egressos/Ligação Telefônica.
Respostas válidas: Concluintes (338) - Egressos (60).

Ao questionar a situação de emprego dos concluintes (gráfico 1), observa-se que 53,6% estavam empregados no momento da entrevista, e os demais estavam desempregados (46,4%). Da mesma forma, entre os egressos, a predominância também é de indivíduos que estão empregados, com 63,3% de representatividade, e com 36,7% de egressos que não trabalham.

Esses dados podem destacar a importância do curso na inserção profissional de ambos os grupos, e que uma parcela significativa de concluintes e egressos está ativa no mercado de trabalho, que sugere que a formação oferecida tem impacto positivo na empregabilidade dos

estudantes e na continuidade de suas carreiras, principalmente se observado o aumento percentual nos egressos empregados em relação ao concluintes.

Da mesma forma que o gráfico anterior, o Gráfico 2 retrata a situação profissional dos concluintes e egressos.

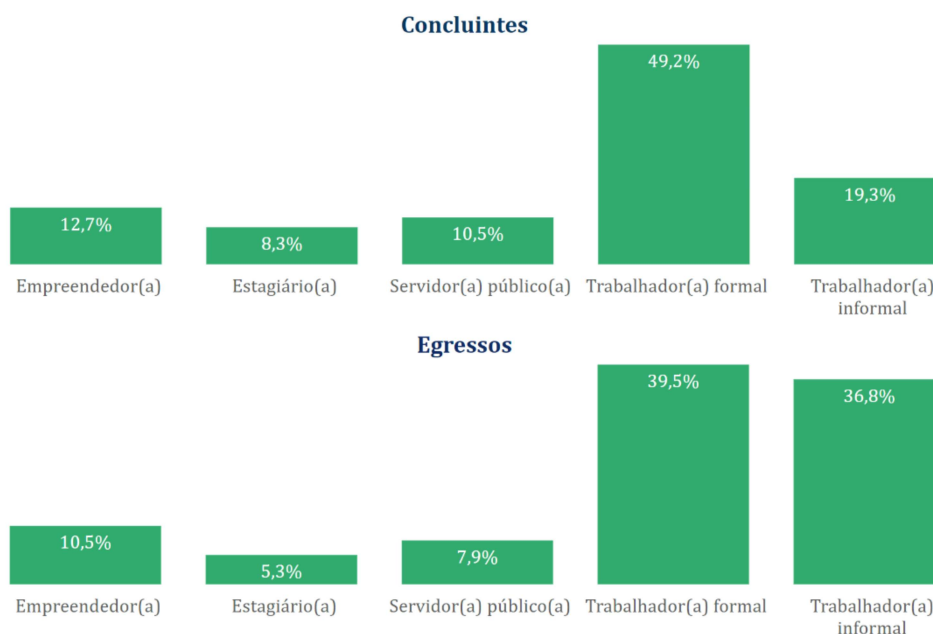


Gráfico 2 – Qual a sua situação de trabalho atual?

Fontes: Pesquisa com Concluintes/Siga e Pesquisa com Egressos/Ligação Telefônica.
Respostas válidas: Concluintes (338) - Egressos (60).

Ao analisar a situação de trabalho nos períodos de aplicação dos questionários de concluintes (Gráfico 2), observa-se variação relevante nos perfis profissionais dos(as) participantes. Entre os concluintes, a opção mais frequente foi ser trabalhador formal, escolhida por 49,2% dos(as) respondentes, seguida por empreendedor(a) (12,7%), trabalhador informal (19,3%), servidor(a) público(a) (10,5%) e estagiário(a) (8,3%).

Dentre as escolhas dos egressos, a opção mais frequente foi de trabalhador formal, representando 39,5% da amostra, seguida por trabalhador informal (36,8%), servidor(a) público(a) (7,9%), empreendedor(a) (10,5%) e estagiário(a) (5,3%).

Ao se comparar os resultados da situação profissional de concluintes e egressos, percebe-se que ambos possuem uma proporção significativa de trabalhadores formais, que pode evidenciar uma estabilidade nessas categorias. No entanto, entre os egressos, observa-se uma tendência mais marcante a se tornarem trabalhadores informais em uma porcentagem mais elevada em comparação aos concluintes (17,5%).

Essas nuances contribuem para uma compreensão mais profunda das trajetórias profissionais após a conclusão do curso, ao se informar as estratégias educacionais e de transição para o mercado de trabalho. A adaptação mais flexível de egressos para o trabalho informal pode indicar uma busca por autonomia profissional ou aproveitamento de oportunidades emergentes e mais rápidas no mercado. Esses dados ressaltam a importância de programas de orientação que preparem os estudantes para a diversidade de cenários profissionais e incentivem uma abordagem adaptativa diante das mudanças no ambiente de trabalho.

O Gráfico 3 refere-se ao momento em que os concluintes iniciaram sua trajetória profissional, se esta começou após o curso ou antes do curso, nos anos de 2022 e 2023.

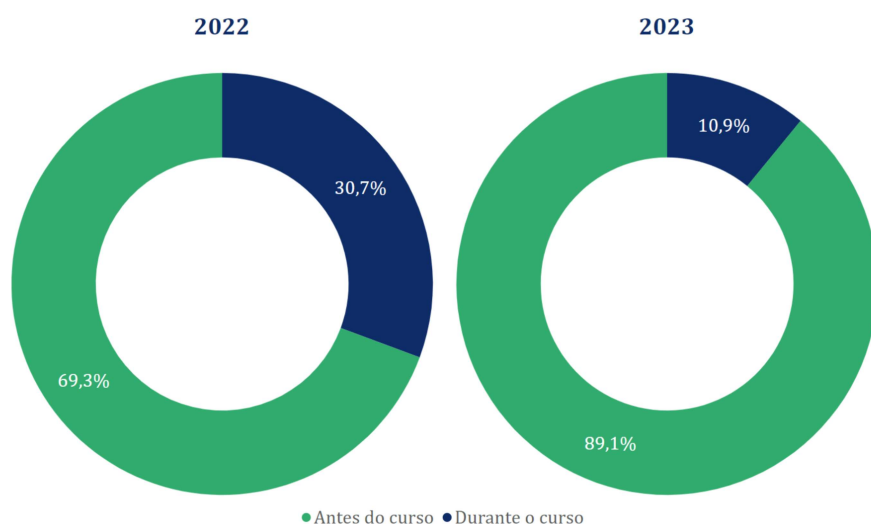


Gráfico 3 – Em que momento você iniciou seu trabalho atual?

Fonte: Pesquisa com Concluintes/Siga. Respostas válidas: 2022 (212) - 2023 (174).

A análise do início da carreira dos respondentes revela mudanças significativas de 2022 para 2023. Em 2022, 69,3% começaram a trabalhar antes do curso, e 30,7% durante o curso. Em contraste, em 2023, houve um aumento para 89,1% dos que iniciaram um trabalho antes do curso e uma diminuição para 10,9% dos que começaram a trabalhar durante o curso.

Da mesma forma que o gráfico anterior, o Gráfico 4 investiga o início do emprego, mas desta vez focando na perspectiva dos egressos após a conclusão do curso, também para os anos de 2022 e 2023.

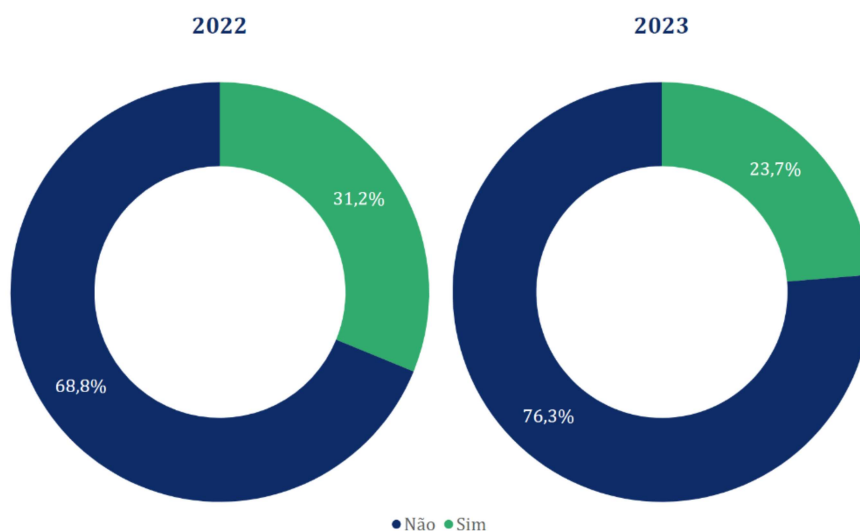


Gráfico 4 – Este trabalho começou depois de você terminar o curso?

Fonte: Pesquisa com Egressos/Ligação Telefônica. Respostas válidas: 2022 (93) - 2023 (38).

Ao analisar o gráfico nota-se certa estabilidade nos dados, sem muitas mudanças significativas. Em 2022, 68,8% dos egressos não começaram a trabalhar após o curso, enquanto 31,2% iniciaram suas atividades profissionais após a conclusão do mesmo. No ano seguinte, em 2023, houve uma leve alteração nesse cenário, com 76,3% dos egressos relatando que não começaram o trabalho após terminar o curso, e 23,7% começaram as suas carreiras profissionais após a conclusão.

Esses dados podem sugerir consistência ao longo do tempo. Considerando o acompanhamento contínuo dos egressos, a análise pode fornecer insights valiosos para a compreensão das transições profissionais pós-formação, e pode orientar estratégias de apoio e desenvolvimento profissional para melhor atender às necessidades específicas dos egressos.

Ainda acerca do âmbito profissional, o Gráfico 5 apresenta as respostas sobre a percepção dos concluintes em relação a importância do curso para concluir ou manter o emprego atual, nos anos de 2022 e 2023.

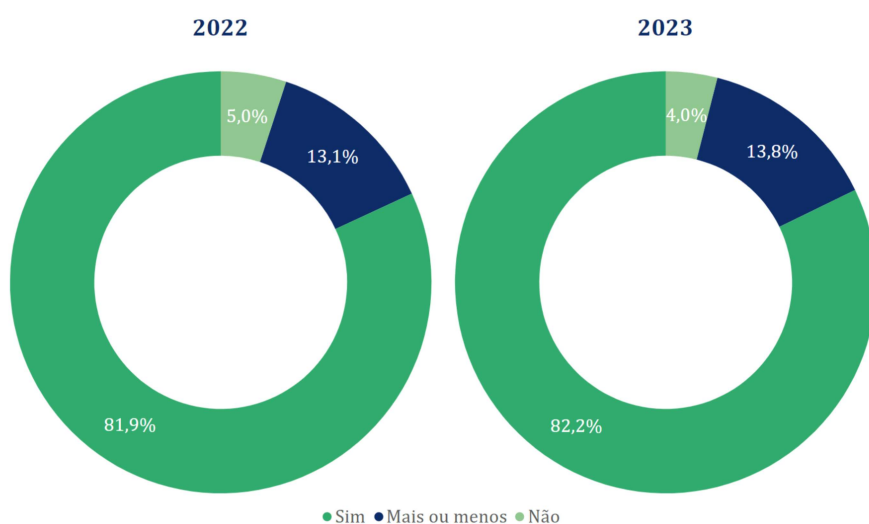


Gráfico 5 – Você acredita que o curso pode ser importante para conseguir um trabalho ou se manter no emprego atual?

Fonte: Pesquisa com Concluintes/Siga. Respostas válidas: 2022 (199) - 2023 (253).

Em 2022, a maioria dos concluintes, representando 81,9%, considerou o curso como importante. Apenas 5,0% indicaram que não atribuíam importância, enquanto 13,1% o classificaram como mais ou menos importante. No ano seguinte, em 2023, essa tendência se manteve, com 82,2% dos concluintes afirmando que o curso é importante para manter ou conquistar trabalho/empreendimento. A parcela que considera não ser importante diminuiu para 4,0%, enquanto 13,8% indicaram uma percepção relativa de importância.

Esses resultados podem indicar uma avaliação positiva por parte dos concluintes em relação à relevância do curso para suas trajetórias profissionais ao apontar para uma percepção constante de importância ao longo dos anos. Essa análise contribui para a compreensão da eficácia percebida do curso na preparação e impacto nas carreiras dos concluintes.

O Gráfico 6 apresenta a percepção dos egressos e concluintes quanto à correlação entre a área de formação e o trabalho ou empreendimento. O objetivo é demonstrar se há alinhamento entre a formação acadêmica e a trajetória profissional dos entrevistados.

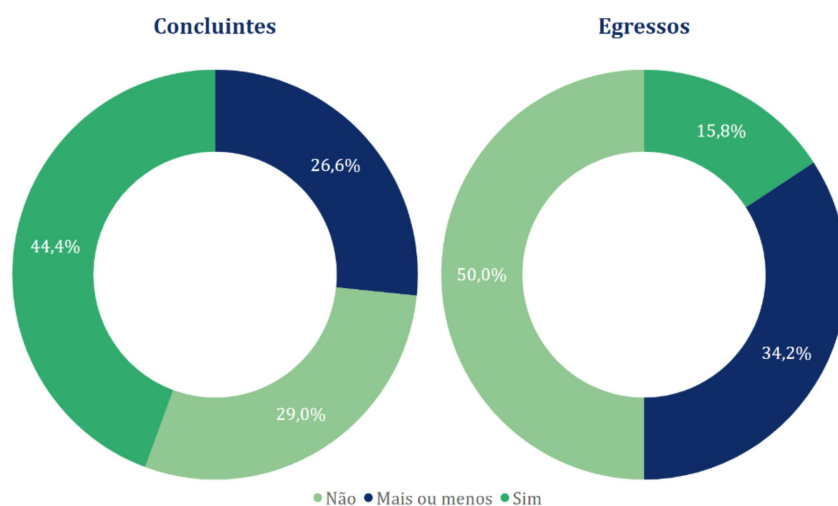


Gráfico 6 – O curso que está concluindo / concluiu está relacionado com área que trabalha ou empreende?

Fontes: Pesquisa com Concluintes/Siga e Pesquisa com Egressos/Ligação Telefônica.

Respostas válidas: Concluintes (253) - Egressos (38).

No grupo de concluintes, 44,4% afirmaram que seu trabalho está diretamente vinculado à área do curso, o que pode sugerir uma relação positiva. Por outro lado, 29,0% indicam que não há uma relação direta, enquanto 26,6% percebem uma conexão parcial entre a formação e o trabalho atual.

Ao se considerar o grupo de egressos, a dinâmica é diferente, 15,8% relatam que o trabalho está alinhado com a formação, indicando uma correlação menor em comparação aos concluintes. A maioria (50%) afirma que não há uma relação direta entre a área do curso e o trabalho atual. Uma parcela de 34,2% dos respondentes considera a relação parcial.

Essa análise destaca discrepâncias entre a percepção dos concluintes e egressos em relação à integração entre a área de estudo e a prática profissional, indicando que os concluintes, em sua maioria, estão trabalhando em áreas mais relacionadas com os cursos que estão cursando. Em relação aos egressos, essa aderência diminui.

No Gráfico 7, é contemplada a relação do emprego atual com o curso, a análise avança para a percepção do egresso quanto à adequação do curso às demandas do mercado de trabalho, nos anos de 2022 e 2023.

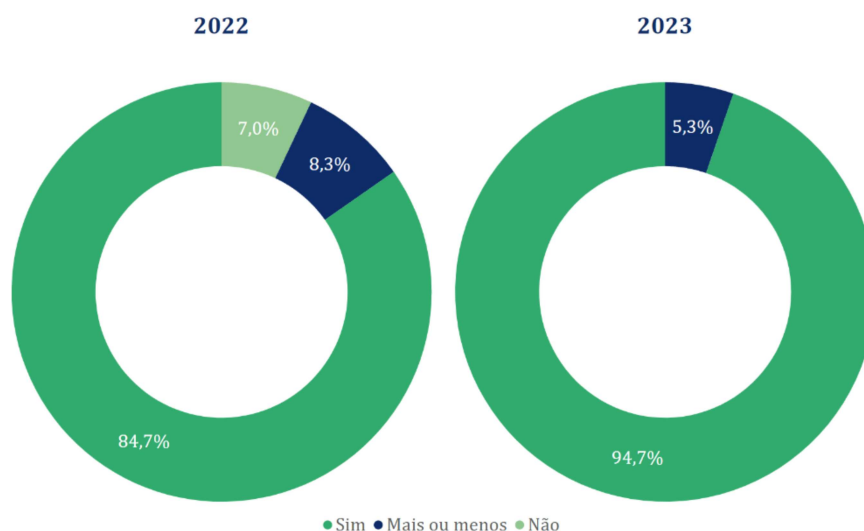


Gráfico 7 – Você acredita que o curso tem relação com o que é pedido no mercado de trabalho?

Fonte: Pesquisa com Egressos/Ligação Telefônica. Respostas válidas: 2022 (157) - 2023 (19).

No ano de 2022, 84,7% dos egressos afirmou que o curso tem relação com as exigências do mercado, seguido por aqueles que percebiam uma certa relação (8,3%) e os que acreditavam não haver relação (7,0%). No ano subsequente, em 2023, observou-se um aumento significativo na proporção de egressos que percebem a relevância do curso em relação ao mercado de trabalho, para 94,7%, seguido da parcela que considera uma relação média entre o mercado com o curso, que reduziu para 5,3%.

Esses resultados podem demonstrar uma tendência positiva ao longo do tempo, dado que há um aumento na percepção dos egressos sobre a conexão entre o curso realizado e as demandas do mercado de trabalho. A elevação na porcentagem daqueles que percebem uma relação direta pode reforçar a ideia de que o curso está alinhado com as necessidades profissionais contemporâneas, possivelmente refletindo adaptações e atualizações curriculares.

O Gráfico 8 apresenta a comparação entre as cargas horárias de trabalho semanal dos concluintes e dos egressos. Esses dados podem oferecer insights sobre as diferenças ou semelhanças nos padrões de trabalho entre os dois grupos.

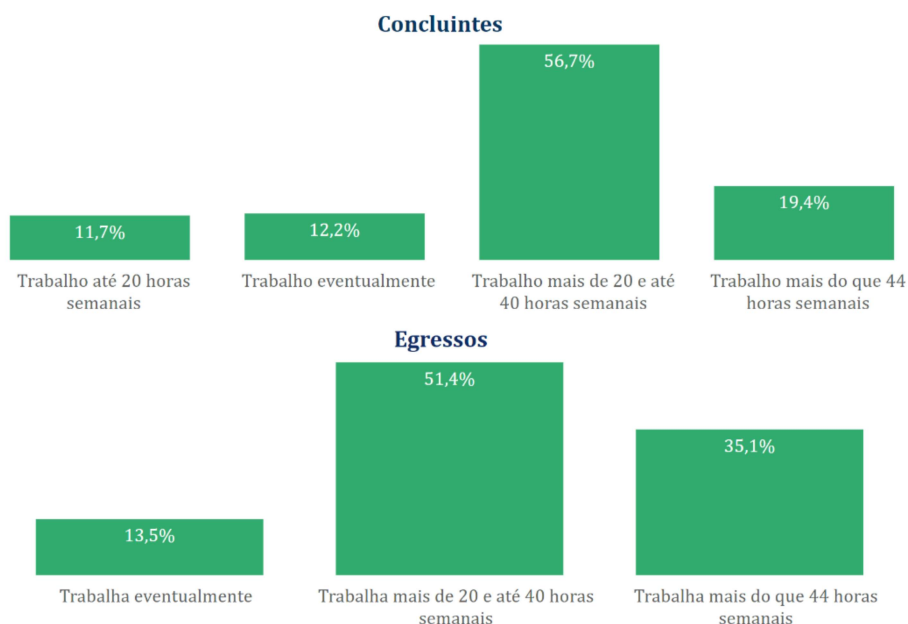


Gráfico 8 – Quantas horas você trabalha semanalmente?

Fontes: Pesquisa com Concluintes/Siga e Pesquisa com Egressos/Ligação Telefônica.
Respostas válidas: Concluintes (180) - Egressos (38).

Ao analisar a carga horária de trabalho dos concluintes, no Gráfico 8, a maioria deles trabalha mais de 20 até 44 horas semanais, com 56,7%, seguido pelos que possuem carga horária superior a 44 horas semanais (19,4%), trabalho eventual (12,2%) e até 20 horas semanais (11,7%). Em relação aos egressos a carga horária predominante é dos egressos que trabalham mais de 20 até 40 horas semanais, com 51,4%, seguido dos que trabalham com carga horária superior a 44 horas semanais (35,1%) e trabalho eventual (13,5%). Esse panorama sugere uma realidade em que a maior parte dos concluintes e egressos enfrenta jornadas extensas.

Comparando os dois grupos, percebe-se que tanto concluintes quanto egressos apresentam uma tendência semelhante em relação à carga horária de trabalho. Ambos os grupos têm uma proporção significativa de indivíduos que trabalham mais de 20 até 44 horas semanais. No entanto, é notável que a proporção de egressos que trabalham mais de 44 horas semanais é superior à dos concluintes, assim como os concluintes possuem mais indivíduos que trabalham eventualmente do que os egressos.

O Gráfico 9 apresenta a comparação das rendas atuais, divididas por faixas salariais, entre concluintes e egressos.

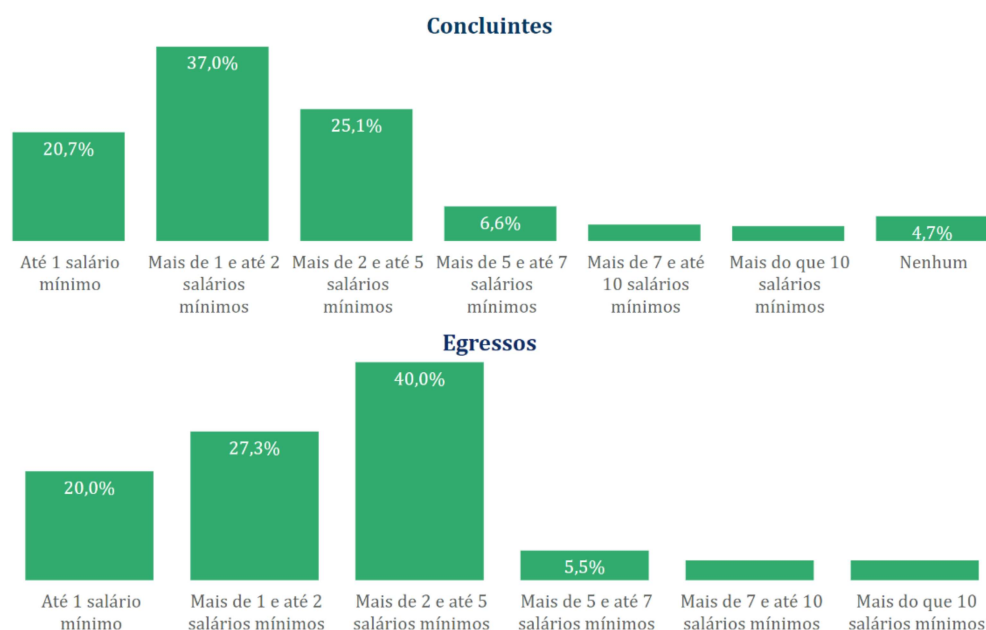


Gráfico 9 – Qual é o rendimento total que você e as pessoas que moram contigo possuem?

Fontes: Pesquisa com Concluintes/Siga e Pesquisa com Egressos/Ligação Telefônica.

Respostas válidas: Concluintes (319) - Egressos (60).

Ao examinar a distribuição de renda entre os concluintes e egressos, presente no Gráfico 9, nota-se que a maior parcela dos concluintes possuem mais de 1 até 2 salários-mínimos (37%), seguido de mais de 2 até 5 salários-mínimos (25,1%) e dos que recebem até 1 salário-mínimo (20,7%), mais de 5 até 7 salários-mínimos (6,6%), e que não recebem nenhuma renda (4,7%).

Por outro lado, nos egressos, a predominância é dos que possuem mais de 2 até 5 salários-mínimos (40%), seguido dos que possuem mais de 1 até 2 salários-mínimos (27,3%), até um salário-mínimo (20%) e mais de 5 até 7 salários-mínimos (5,5%).

Em um panorama comparativo entre concluintes e egressos, esses dados podem indicar que há uma evolução na renda após a conclusão do curso, tendo em vista que enquanto os concluintes apresentam uma distribuição mais equilibrada entre diferentes faixas salariais, os egressos tendem a concentrar-se em faixas superiores.

O Gráfico 10 agrupa as respostas acerca da percepção dos egressos quanto a satisfação com o ensino ofertado, nos anos de 2022 e 2023.

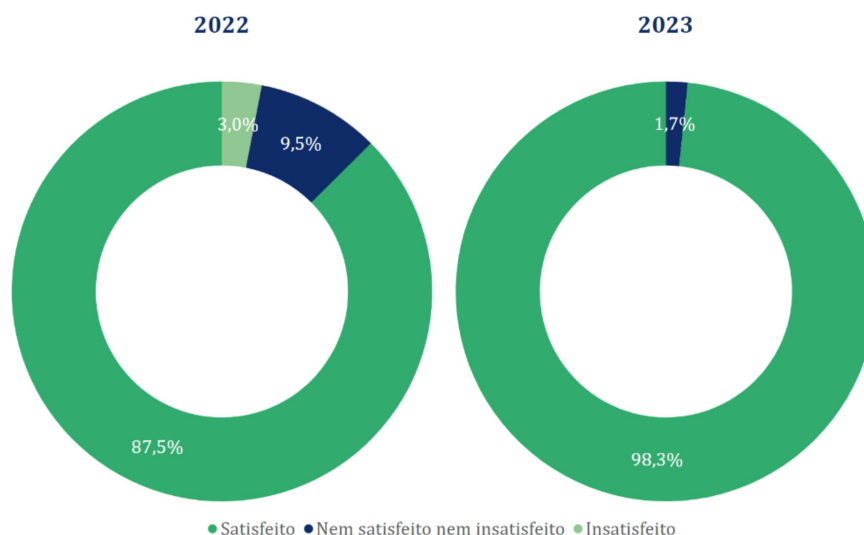


Gráfico 10 – Satisfação com o ensino dos(as) egressos(as)

Fonte: Pesquisa com Egressos/Ligação Telefônica. Respostas válidas: 2022 (263) - 2023 (60).

Para facilitar a análise da satisfação dos(as) egressos(as), as respostas 1 e 2 foram convertidas para “Insatisfeito”, 3 para “Nem satisfeito nem insatisfeito” e, por fim, 4 e 5 para “Satisfeito”. Assim, o Gráfico 10 aponta que a maioria dos egressos se encontram satisfeitos com o ensino (87,5%), seguida dos que ficaram na neutralidade (9,5%), e uma pequena parcela insatisfeita (3%). Em 2023, destaca-se um cenário predominantemente positivo, com a maioria dos respondentes expressando satisfação (98,3%) em relação ao ensino oferecido e com apenas uma parcela muito pequena de insatisfeitos (1,7%).

Comparando esses resultados, o incremento na satisfação geral e uma redução na proporção de egressos insatisfeitos. Essa evolução sugere um progresso na qualidade do ensino oferecido ao longo do tempo, que pode refletir possíveis ajustes e aprimoramentos implementados pela instituição.

O Gráfico 11 diz respeito a recomendação dos cursos para outras pessoas, pelos egressos e concluintes.

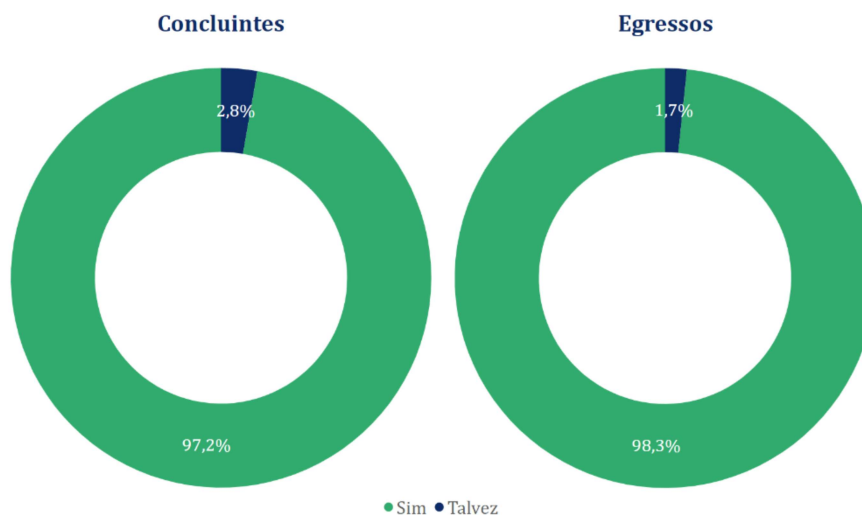


Gráfico 11 – Nível de recomendação do curso de concluintes e egressos(as)

Fontes: Pesquisa com Concluintes/Siga e Pesquisa com Egressos/Ligação Telefônica.
Respostas válidas: Concluintes (361) - Egressos (60).

No que diz respeito à recomendação dos cursos (Gráfico 11), 97,2% dos concluintes recomendariam os cursos, seguida por uma pequena parcela que considera a possibilidade de recomendar (2,8%). Em relação aos egressos, a tendência se mantém elevada, com 98,3% recomendando o curso, e (1,7%) que não recomendariam o curso.

Esses resultados revelam um padrão consistente de aprovação tanto entre concluintes quanto entre egressos, indicando uma percepção positiva em relação à qualidade dos cursos oferecidos. A pequena variação entre os grupos destaca a importância de compreender as diferentes experiências ao longo do ciclo educacional e profissional, possibilitando ajustes e melhorias contínuas para atender às expectativas e necessidades específicas de ambos os públicos.

4. Conclusão

Nos parágrafos a seguir serão discutidos os principais achados das pesquisas com concluintes e com egressos(as), não só abordando similaridades e disparidades entre os grupos, mas analisando os dados de forma crítica, observando seus significados no contexto da EPT e mercado de trabalho.

Em relação à situação de trabalho, entre os concluintes 53,6% estavam empregados no momento da entrevista, por outro lado, na pesquisa com egressos, a maioria (63,3%) encontrava-se empregados. No que tange a situação profissional, dentre os empregados, a opção mais comum para ambos os grupos é o trabalho formal, com 49,2% dos concluintes e 39,5 dos egressos. Nota-se, entretanto, que egressos têm uma tendência mais marcante a se tornarem trabalhadores informais em uma proporção mais elevada em comparação aos concluintes, com diferença de 17,5%.

Quanto ao início da carreira dos concluintes percebe-se uma mudança de 2022 para 2023, com 69,3% que começaram a trabalhar antes do curso em 2023, em comparação com 89,1% em 2022. Entre os egressos, a tendência é semelhante a concluintes, com a maioria dos egressos trabalhando antes do término do curso, com 68,8% em 2022 e 76,3% em 2023. Ressalta-se que a maior parte dos egressos e concluintes começaram a trabalhar antes do início e do término do curso.

Para os concluintes, a avaliação da importância do curso para manter ou conquistar trabalho/empreendimento permanece positiva ao longo dos anos. Em 2022, 81,9% dos concluintes consideraram o curso importante, que aumentou para 82,2% em 2023. Isso pode demonstrar a percepção dos alunos acerca da importância do curso, e pode revelar que o curso foi realizado tendo em vista obter mais experiência para seu emprego atual.

No que tange à relação entre a área do curso e o trabalho/empreendimento atual, concluintes mostram uma maior relação entre emprego e curso, com 44,4%. Nos egressos, 15,8% relatam que trabalham na área do curso, sendo que a maior parte (50%) afirma que não há uma relação direta entre a área do curso e o trabalho atual. Sendo assim, percebe-se que metade dos egressos não estão trabalhando na área de formação. Após indagar sobre a relação do emprego atual com o curso, a análise avança para a percepção do egresso quanto à adequação do curso às demandas do mercado de trabalho, no ano de 2022 84,7% dos egressos afirmaram que o curso tem relação com as exigências do mercado. Em 2023, houve um aumento, para 94,7%. Essa tendência

positiva ao longo do tempo sugere que o curso está alinhado com as necessidades profissionais contemporâneas.

Em relação à carga horária de trabalho, a maioria de concluintes e egressos trabalha mais de 20 e até 40 horas semanais, com 56,7 e 51,4% respectivamente, com uma proporção significativa enfrentando jornadas extensas. Entretanto, os egressos têm uma tendência ligeiramente superior a trabalhar mais de 44 horas semanais em comparação com concluintes, com 35,1%.

A análise do rendimento familiar mensal revelou que os concluintes têm uma distribuição mais equilibrada entre diferentes faixas salariais principalmente nas faixas mais inferiores, enquanto egressos tendem a concentrar-se em faixas superiores, que pode indicar uma possível evolução na renda após a conclusão do curso.

A satisfação com o ensino mostra uma melhora ao longo do tempo entre os egressos, com 98,3% satisfeitos em 2023, em comparação com 87,5% em 2022. Essa evolução sugere progressos na qualidade do ensino oferecido. Em consonância, a taxa de recomendação do curso é alta para ambos os grupos, com 97,2% dos concluintes e 98,3% dos egressos recomendando os cursos. A variação entre os grupos destaca a importância de compreender as diferentes experiências educacionais e profissionais, ambas positivas no caso analisado.

Esses resultados oferecem insights valiosos para a instituição, tendo em vista que destaca as áreas de sucesso e oportunidades de melhoria, conforme às necessidades específicas dos concluintes e egressos. A constante avaliação e ajuste desses aspectos são fundamentais para a evolução contínua da política pública, criando um ambiente educacional alinhado às expectativas dos alunos e do mercado de trabalho.

A partir das análises descritas anteriormente, os(as) formuladores(as) de decisão e implementadores(as) de políticas relacionadas a educação profissional e tecnológica têm em mãos evidências que fornecem um panorama qualificado sobre as Escolas do Futuro do Estado de Goiás e sua comunidade. Por conta disso, os gestores também conseguem identificar pontos fortes e pontos que precisam de maior atenção. Entretanto, é preciso que o processo de coleta de dados e as avaliações feitas a partir deles, sejam realizados de forma contínua, para que o processo de tomada de decisão seja baseado em evidências que traduza de forma precisa a realidade dentro e fora das escolas.

5. Anexo A – Tabelas dos Resultados Completos das Pesquisas de Concluintes e Egressos

As tabelas a seguir trazem as porcentagens detalhadas dos resultados das pesquisas com concluintes e com egressos. Cada tabela é referente a uma questão, seguindo o mesmo critério de comparação usados na seção de resultados, com as questões comuns entre as pesquisas em uma mesma tabela e, nos casos em que isso não for possível, são expostos os resultados de 2022 e 2023.

Tabela 1 – Você trabalha?

	Sim	Não	Obs. válidas
Concluintes	53,6%	46,4%	338
Egressos	63,3%	36,7%	60

Fontes: Pesquisa com Concluintes/Siga e Pesquisa com Egressos/Ligação Telefônica.

Tabela 2 – Qual a sua situação de trabalho atual?

	Trabalhador(a) formal	Servidor(a) público(a)	Trabalhador informal	Empreendedor (a)	Estagiário	Obs. Válidas
Concluintes	49,2%	10,5%	19,3%	12,7%	8,3%	338
Egressos	39,5%	7,9%	36,8%	10,5 %	5,3%	60

Fontes: Pesquisa com Concluintes/Siga e Pesquisa com Egressos/Ligação Telefônica.

Tabela 3 – Em que momento você iniciou seu trabalho atual?

	Antes do curso	Durante o curso	Obs. válidas
2022	69,3%	30,7%	212
2023	89,1%	10,9%	174

Fontes: Pesquisa com Concluintes/Siga e Pesquisa com Egressos/Ligação Telefônica.

Tabela 4 – Este trabalho começou depois de você terminar o curso?

	Sim	Não	Obs. válidas
2022	31,2%	68,8%	93
2023	23,7%	76,3%	38

Fontes: Pesquisa com Concluintes/Siga e Pesquisa com Egressos/Ligação Telefônica.

Tabela 5 – Você acredita que o curso pode ser importante para conseguir um trabalho ou se manter no emprego atual?

	Sim	Mais ou menos	Não	Obs. válidas
2022	81,9%	13,1%	5,0%	199
2023	82,2%	13,8%	4,0%	253

Fontes: Pesquisa com Concluintes/Siga e Pesquisa com Egressos/Ligação Telefônica.

Tabela 6 – O seu trabalho está em área relacionada ao curso que você concluiu?

	Sim	Mais ou menos	Não	Obs. válidas
Concluintes	44,4%	26,6%	29%	253
Egressos	15,8%	34,2%	50%	38

Fontes: Pesquisa com Concluintes/Siga e Pesquisa com Egressos/Ligação Telefônica.

Tabela 7 – Você acredita que o curso tem relação com o que é pedido no mercado de trabalho?

	Sim	Mais ou menos	Não	Obs. válidas
2022	84,7%	8,3%	7,0%	157
2023	94,7%	5,3%	-	19

Fontes: Pesquisa com Concluintes/Siga e Pesquisa com Egressos/Ligação Telefônica.

Tabela 8 – Quantas horas você trabalha semanalmente?

	Trabalho eventualmente	Trabalho até 20 horas semanais	Trabalho até 40 ou 44 horas semanais	Trabalho mais do que 44 horas semanais	Obs. válidas
Concluintes	12,2%	11,7%	56,7%	19,4%	180
Egressos	13,5%	-	51,4%	35,1%	38

Fontes: Pesquisa com Concluintes/Siga e Pesquisa com Egressos/Ligação Telefônica.

Tabela 9 – Qual é o rendimento total que você e as pessoas que moram contigo possuem?

	Nenhum	Até 1 salário-mínimo	De 1 a 2 salários-mínimos	De 2 a 5 salários-mínimos	De 5 a 7 salários-mínimos	De 7 a 10 salários-mínimos	Mais do que 10 salários-mínimos	Obs. válidas
Concluintes	4,7%	20,7%	37%	25,1%	6,6%	3,1%	2,8%	319
Egressos	-	20%	27,3%	40%	5,5%	3,6%	3,6%	60

Fontes: Pesquisa com Concluintes/Siga e Pesquisa com Egressos/Ligação Telefônica.

Tabela 10 – De 1 a 5, como você avalia a qualidade do(s) curso(s)?

	1	2	3	4	5	Obs. válidas
2022	1,5%	1,5%	9,5%	19,4%	68,1%	263
2023	-	-	1,7%	20%	78,3%	60

Fontes: Pesquisa com Concluintes/Siga e Pesquisa com Egressos/Ligação Telefônica.

Tabela 11 – Você recomendaria este curso para outras pessoas?

	Sim	Talvez	Não	Obs. Válidas
Concluintes	97,2%	2,8%	-	361
Egressos	98,3%	1,7%	-	60

Fontes: Pesquisa com Concluintes/Siga e Pesquisa com Egressos/Ligação Telefônica.

6. Anexo B - Questionário da Pesquisa com Concluintes

Questão 1. Qual a sua situação de trabalho atual? (SELEÇÃO ÚNICA)

1. Não trabalho, mas procuro emprego
2. Não trabalho e não procuro emprego
3. Trabalhador informal - faz “bicos” ou “freelas” eventuais, ou possui trabalho fixo sem contribuição para previdência
4. Servidor(a) público efetivo
5. Estagiário(a)
6. Trabalhador(a) formal
7. Servidor público
8. Jovem aprendiz
9. Empresário(a)/Empreendedor(a)/MEI
10. Não sabe / Não quer responder

Questão 2. Em que momento você iniciou seu trabalho atual? (SELEÇÃO ÚNICA)

1. Não trabalho
2. Consegui meu trabalho atual durante o curso
3. Já estava no trabalho atual antes de iniciar o curso
4. Não sabe / Não quer responder

Questão 3. Você acredita que o curso pode ser importante para conseguir um trabalho ou se manter no emprego atual? (SELEÇÃO ÚNICA)

1. Não trabalho
2. Sim
3. Não
4. Mais ou menos
5. Não sabe / Não quer responder

Questão 4. O curso que está concluindo está relacionado com área que trabalha ou empreende? (SELEÇÃO ÚNICA)

1. Não trabalho
2. Sim
3. Não
4. Mais ou menos
5. Não sabe / Não quer responder

Questão 5. Você trabalha quantas horas por semana? (SELEÇÃO ÚNICA)

1. Não trabalho
2. Trabalho eventualmente
3. Trabalho até 20 horas semanais
4. Trabalho até 40 ou 44 horas semanais
5. Trabalho mais do que 44 horas semanais
6. Não sabe / Não quer responder

Questão 6. Quantas pessoas moram com você? (SELEÇÃO ÚNICA)

1. Moro sozinho(a)
2. Eu e mais uma pessoa
3. Eu e mais duas pessoas

4. Eu e mais três pessoas
5. Eu e quatro ou mais pessoas
6. Não sabe / Não quer responder

Questão 7. Qual é o rendimento total do seu domicílio por mês? **(SELEÇÃO ÚNICA)**

1. Nenhum
2. Até 1 salário-mínimo (R\$1.412,00)
3. De 1 a 2 salários-mínimos (de R\$1.412,01 a R\$2.824,00)
4. De 2 a 5 salários-mínimos (de R\$2.824,01 a R\$7.060,00)
5. De 5 a 7 salários-mínimos (de R\$7.060,01 a R\$9.884,00)
6. De 7 a 10 salários-mínimos (De R\$9.884,01 a R\$14.120,00)
7. Mais do que 10 salários-mínimos (Acima de R\$14.120,01)
8. Não sabe / Não quer responder

Questão 8. Você recomendaria o curso que está concluindo para possíveis interessados(as)? **(SELEÇÃO ÚNICA)**

1. Sim
2. Talvez
3. Não
4. Não sabe / Não quer responder

7. Anexo C - Questionário da Pesquisa Telefônica com Egressos(as)

Questão 1. Nome completo. **(RESPOSTA EM TEXTO)**

Questão 2. Data fim do curso. **(RESPOSTA EM TEXTO)**

Questão 3. ID do aluno (a) Egresso(a) **(RESPOSTA EM TEXTO)**

Questão 4. Nome da turma (Código): **(RESPOSTA EM TEXTO)**

Questão 5. Escola do(a) Egresso(a). **(RESPOSTA EM TEXTO)**

Questão 6. Caso a pesquisa não tenha sido integralmente realizada, indicar o motivo: **(SELEÇÃO ÚNICA)**

1. A ligação foi atendida
2. A ligação não foi atendida pelo(a) egresso(a)
3. O(A) egresso(a) se recusou a participar
4. O(a) egresso(a) desistiu de responder à pesquisa durante a sua realização
5. A ligação caiu durante a pesquisa e não foi possível retomar o contato
6. Número inexistente
7. Número incorreto
8. Outro dono do número que não seja o(a) egresso(a)
9. Outra: _____

Questão 7. Nós temos aqui o registro de que você concluiu o curso de LER NOME DO CURSO, na escola NOME DA ESCOLA. Está correto? **(SELEÇÃO ÚNICA)**

1. Sim
2. Não concluiu nenhum curso na EFG
3. Não concluiu o curso indicado pelo entrevistador, mas concluiu outro(s) curso(s) na EFG
4. Concluiu o curso indicado pelo entrevistador e também outro(s) na EFG

Questão 8. O endereço de e-mail que você costuma usar ainda é o (LER O EMAIL DESCRITO NA PLANILHA). **(SELEÇÃO ÚNICA)**

1. Sim
2. Não quis responder
3. Outra: _____

Questão 9. Você atualmente mora em qual cidade? **(RESPOSTA EM TEXTO)**

Questão 10. De 1 a 5, como você avalia a qualidade do(s) curso(s)? **(SELEÇÃO ÚNICA)**

Questão 11. Você recomendaria este curso para outras pessoas? **(SELEÇÃO ÚNICA)**

1. Sim
2. Talvez
3. Não
4. Não sabe / não quis responder

Questão 12. Você trabalha? **(SELEÇÃO ÚNICA)**

1. Sim
2. Não

Questão 13. Você procura emprego? **(SELEÇÃO ÚNICA)**

1. Sim
2. Não

Questão 14. Qual a sua situação de trabalho atual? **(SELEÇÃO ÚNICA)**

1. Servidor público
2. Trabalhador informal
3. Jovem aprendiz
4. Estagiário
5. Empresário/MEI
6. Trabalhador formal
7. Não sabe / Não quer responder

Questão 15. Qual o nome da empresa? **(RESPOSTA EM TEXTO)**

Questão 16. Em qual cidade que fica a empresa que você trabalha? **(RESPOSTA EM TEXTO)**

Questão 17. Quantas horas você trabalha semanalmente? **(SELEÇÃO ÚNICA)**

1. Trabalha eventualmente
2. Trabalha até 20 horas semanais
3. Trabalha mais de 20 e até 40 horas semanais
4. Trabalha mais do que 44 horas semanais
5. Não sabe / Não quis responder

Questão 18. Esse trabalho começou depois de terminar o curso? **(SELEÇÃO ÚNICA)**

1. Sim
2. Não

Questão 19. O seu trabalho está em área relacionada ao curso que você concluiu? **(SELEÇÃO ÚNICA)**

1. Sim
2. Mais ou menos
3. Não
4. Não sabe / Não quis responder

Questão 20. Você acredita que o curso tem relação com o que é pedido no mercado de trabalho? **(SELEÇÃO ÚNICA)**

1. Sim
2. Não
3. Mais ou menos
4. Não sabe / Não quis responder

Questão 21. Quantas pessoas moram com você? **(SELEÇÃO ÚNICA)**

1. Moro sozinho(a)
2. Eu e mais uma pessoa
3. Eu e mais duas pessoas
4. Eu e mais três pessoas
5. Eu e quatro pessoas ou mais
6. Não sei / Prefiro não responder

Questão 22. Qual é o rendimento total que você e as pessoas que moram contigo possuem? **(SELEÇÃO ÚNICA)**

1. Nenhum
2. Até 1 salário-mínimo (R\$1.320,00)
3. De 1 a 2 salários-mínimos (de R\$1.320,01 a R\$2.640,00)
4. De 2 a 5 salários-mínimos (de R\$2.620,01 a R\$6.600,00)
5. De 5 a 7 salários-mínimos (de R\$6.600,01 a R\$9.240,00)
6. De 7 a 10 salários-mínimos (De R\$9.240,01 a R\$13.200,00)
7. Mais do que 10 salários-mínimos (Acima de R\$13.200,00)
8. Não sabe / Prefere não responder